



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE ILHABELA**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

013. PROVA OBJETIVA

ANALISTA DOCUMENTAL – ARQUIVOLOGIA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto de Luis Fernando Verissimo para responder às questões de números **01** a **06**.

2020

E lá fomos nós para o ano vinte-vinte, na esperança de que a repetição dos números significasse alguma coisa...

Vivemos sempre com a expectativa que uma anomalia ou qualquer ruptura com o normal – como um ano com números reincidentes – seja um sinal. E há pessoas que procuram nos astros esse sinal de que algo guia seus passos e orienta sua vida.

Quando comecei a trabalhar na imprensa, há 200 anos, fazia de tudo na redação, depois de passar o dia no meu outro emprego de redator de publicidade. Um dia me pediram para fazer o horóscopo, já que o astrólogo profissional insistia em ganhar um aumento, uma reivindicação irrealista, dadas as condições do jornal. Como eu já fazia de tudo na redação, comecei a fazer o horóscopo também. Todos os dias inventava o destino das pessoas e distribuía as previsões e os conselhos pelos 12 signos do zodíaco.

O horóscopo era a última coisa que eu fazia no jornal antes de ir me encontrar com a Lucia e, se tivéssemos sorte, ir a um cinema, de modo que meu horóscopo era sempre feito às pressas, e com a escassa energia que sobrava depois de um dia fazendo de tudo. E então bolei uma solução genial para liquidar o horóscopo em pouco tempo e ir embora. Como era óbvio que as pessoas só querem saber o texto do seu próprio signo, comecei a fazer um rodízio: mudava os textos de signo e de lugar. O que um dia era o texto para libra no dia seguinte era para sagitário, etc. Ninguém iria notar a trapaça sideral, os deuses me perdoariam.

Não demorou para que o editor do jornal me chamasse. Tinha muita gente reclamando do horóscopo. O que eu pensava que era óbvio não era. Minha pseudoesperteza tinha sido descoberta, aparentemente todo o mundo lê todo o horóscopo todos os dias. Minha breve carreira de astrólogo terminou ali. Mas eu só queria dizer que, mesmo quando era eu que escrevia os textos, nunca deixava de ler o que libra reservava para meu futuro. Fazer o quê? Precisamos de uma direção na vida, venha ela de onde vier.

(O Estado de São Paulo, 05.01.2020. Adaptado)

01. Com base nas informações do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A responsabilidade dos astros na ocorrência de eventos reincidentes é fato consumado para a maioria das pessoas.
- (B) O escritor, chegando à redação do jornal, redigia rapidamente o horóscopo a fim de estar livre para sair com a namorada.
- (C) O autor percebeu que era improcedente a sua ideia de que os leitores liam exclusivamente as informações relativas ao próprio signo.
- (D) O chefe da redação optou por demitir o astrólogo visto que este carecia de habilidade para se responsabilizar pela seção.
- (E) O horóscopo redigido pelo autor priorizava conselhos para o sucesso na vida doméstica e amorosa dos leitores.

02. No quarto parágrafo, em – Como era óbvio que as pessoas só querem saber o texto do seu próprio signo, comecei a fazer um rodízio: mudava os textos de signo e de lugar. –, os dois-pontos introduzem uma

- (A) explicação e equivalem a *isto é*.
- (B) advertência e equivalem a *aliás*.
- (C) opinião e equivalem a *excepcionalmente*.
- (D) retificação e equivalem a *a saber*.
- (E) suposição e equivalem a *ou seja*.

03. Considere as frases elaboradas a partir do texto original.

- _____ no horóscopo publicado pelo jornal estavam previsões e orientações para os leitores.
- Considerando _____ as reclamações dos leitores, o editor imediatamente advertiu o autor sobre a conduta inapropriada.
- Apostando na sua esperteza, o autor _____ que aleatoriamente alternava os textos relativos aos signos do zodíaco.

Atendendo à norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por

- (A) Inseridas ... pertinente ... meia
- (B) Inseridas ... pertinentes ... meio
- (C) Inseridos ... pertinentes ... meia
- (D) Inseridos ... pertinente ... meio
- (E) Inseridos ... pertinentes ... meio

04. Assinale a alternativa em que a frase reescrita com base nas ideias do texto está em conformidade com a regência padrão.

- (A) Vivemos sempre na ânsia a que uma anomalia rompa com a normalidade.
- (B) Há pessoas que procuram nos astros um sinal de algo que guie nossos passos, que dê um norte com nossa vida.
- (C) O astrólogo profissional tinha a pretensão com ganhar um aumento, mas era uma reivindicação irrealista.
- (D) Meu horóscopo era sempre feito às pressas, e com a escassa energia de que dispunha depois de um dia fazendo de tudo.
- (E) Nunca deixava de olhar o horóscopo para ver o futuro de que libra me havia destinado.

05. O sinal indicativo de crase está corretamente empregado na alternativa que completa a frase: *O autor...*

- (A) procurava fazer face à uma jornada de trabalho estafante.
- (B) deu-se à certas extravagâncias, como estabelecer um rodízio entre os signos do horóscopo.
- (C) afirma que muitos atribuem poderes mágicos à repetição dos números em determinadas datações.
- (D) não imaginou que os leitores eram habituados à ler todos os signos.
- (E) aceitou fazer o horóscopo, embora fosse uma seção à que não dava importância.

Leia o texto de Ruy Castro para responder às questões de números 06 a 10.

Beijos proibidos

Manier Sael, um imigrante haitiano em São Paulo, por meio de tocante entrevista ao jornal, contou que, ao chegar ao Brasil, e ao começar a namorar a brasileira que se tornaria sua mulher e mãe de sua filha, disse-lhe que tinha um desejo: beijá-la em público, na rua. “No Haiti, isso não existe”, ele explicou. “É uma coisa que eu nunca tinha visto na vida real, só na televisão. Ela falou que tudo bem. Como eu me senti nessa hora [ao beijá-la]? Me senti brasileiro”.

É interessante como, às vezes, precisamos de que alguém de fora venha nos revelar quem somos ou como somos. Haverá coisa mais corriqueira no Brasil do que beijar em público? Pelo menos, é o que pensamos e – considerando quantas vezes fizemos isso sem o menor problema – será preciso um exercício intelectual para nos lembrar de que pode ter havido exceções à regra.

Dois cidades do interior de São Paulo já tiveram juízes que proibiram beijos em praça pública. E isso não foi no século 19, mas nos anos loucos de 1980 e 1981. Até a proibição ser revogada por ridícula, vários casais foram parar na cadeia.

Um dos restaurantes mais antigos do Rio, a Adega Flor de Coimbra, até hoje ostenta na parede um quadro dos velhos tempos: “Proibido beijos ousados”. O quadro continua lá pelo folclore, claro – mesmo porque, tendo pedido sua farta e deliciosa feijoada à Souza Pinto, quem pensará em dar beijos, mesmo ousados?

E uma querida senhora que conheci, ao ver um casal se beijando na novela da TV, deu um profundo suspiro e, do alto de seus 90 anos, exclamou, talvez sem se dar conta de que todos na sala podiam escutá-la: “Eu nunca fui beijada!”. Ali, naquele momento, todos nos conscientizamos da nossa tremenda fragilidade.

(www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2019/10/beijos-proibidos.shtml)
Publicado em 28.10.2019. Adaptado)

06. Uma semelhança entre os dois textos da prova, *2020* e *Beijos proibidos*, está no fato de os autores

- (A) compartilharem suas experiências com os leitores, o que se confirma pelo emprego de verbos na primeira pessoa.
- (B) revelarem-se indivíduos que, apesar da pretensa postura racional diante da vida, são supersticiosos.
- (C) relatarem as dificuldades que aqueles que trabalham na imprensa precisam enfrentar para sobreviver nesse meio.
- (D) descreverem, utilizando termos jocosos, comportamentos culturais que são tipicamente brasileiros.
- (E) servirem-se de linguagem subjetiva para criticar o puritanismo descabido dos leitores.

07. De acordo com o conteúdo do texto, é correto afirmar que

- (A) Manier Sael, assim como muitos imigrantes, declarou ter vindo ao Brasil com o intuito de formar uma família.
- (B) os juízes das duas cidades paulistas proibiram beijos públicos atendendo a reivindicações de parte dos munícipes.
- (C) o restaurante carioca mantém o quadro dos velhos tempos na parede, pois é uma forma direta de reprimir a conduta dos clientes.
- (D) as pessoas presentes na sala se surpreenderam quando a senhora decidiu inteirá-los de certas frustrações de sua juventude.
- (E) o paralelo com outras culturas nos dá, segundo o autor, uma dimensão mais ampla de nosso perfil como nação.

08. Houve duas cidades no país que proibiram, _____ em meio aos anos loucos de 1980 e 1981, beijos em praça pública; _____, _____ ficou evidente o absurdo dessa imposição, a proibição foi revogada.

Para que a frase mantenha o sentido original do texto, as lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, por

- (A) ainda que ... no entanto ... visto que
- (B) mesmo que ... depois que ... e
- (C) como ... ou ... porque
- (D) por conseguinte ... porém ... desde que
- (E) embora ... para que ... pois

09. Assinale a alternativa redigida em conformidade com a norma-padrão de concordância verbal.

- (A) Beijos em público, para Manier Sael, fazia parte de comportamentos que eram condenados em seu país de origem.
- (B) Por conta da proibição imposta por alguns juízes, houve casais que foram conduzidos para a prisão.
- (C) Apesar de beijar na rua ser algo corriqueiro no Brasil, existiram exceções à regra como comprova duas cidades paulistas.
- (D) Alguns clientes certamente se esquecerão de beijos ousados quando estiver degustando a famosa feijoada do restaurante.
- (E) Em duas cidades do Brasil, proibiram-se beijos em locais públicos, o que geraram muitas contestações.

10. Atendendo à norma-padrão de emprego e de colocação dos pronomes, assinale a alternativa em que a expressão destacada na frase pode ser substituída pela expressão entre parênteses.

- (A) Para o repórter, Manier Sael **concedeu ao repórter** uma entrevista tocante. (o concedeu)
- (B) Para a futura esposa, ele timidamente **confessou à futura esposa** o desejo de dar um beijo em público. (confessou-lhe)
- (C) Cenas de beijos, somente pela televisão é que Manier **havia visto cenas de beijos**. (havia visto-as)
- (D) Exceções à regra, precisamos de um exercício intelectual para **recordar exceções à regra**. (recordar-lhes)
- (E) Quanto ao pedido de Manier, a namorada, que nada viu de constrangedor na situação, **aceitou o pedido de Manier**. (aceitou-o)

Considere os seguintes dados aproximados referentes à cidade de Ilhabela para responder às questões de números **11** e **12**.

ILHABELA	
Área territorial	346 km ²
População estimada (2019)	35 mil hab.

(<https://www.ibge.gov.br>)

- 11.** A densidade demográfica de uma cidade é definida como a razão entre a sua população e a sua área. Essa medida com relação à cidade de Ilhabela é um valor de, aproximadamente,
- (A) 10 hab./km².
(B) 101 hab./km².
(C) 311 hab./km².
(D) 381 hab./km².
(E) 12 110 hab./km².
- 12.** Segundo dados da Prefeitura de Ilhabela, no dia 21.02.2020 houve na cidade uma precipitação de cerca de 120 mm. Sabendo que cada milímetro de precipitação significa que em uma área de 1 m² choveu 0,001 m³ de água; em Ilhabela, na data mencionada, o volume de água que caiu na cidade foi de cerca de
- (A) 120 mil metros cúbicos.
(B) 20,8 milhões de metros cúbicos.
(C) 41,5 milhões de metros cúbicos.
(D) 2,1 bilhões de metros cúbicos.
(E) 4,2 bilhões de metros cúbicos.

Considere o seguinte Decreto da cidade de Ilhabela para responder às questões de números **13** e **14**.

Decreto Municipal nº 2.462, de 07.02.2011

Dispõe sobre o uso de taxímetro nos carros de aluguel, fixa-lhes cor padrão e estabelece valor de bandeirada.

Art. 2º A partir de 90 (noventa) dias a contar da data do presente decreto, o valor da corrida será:

I – bandeirada no valor de R\$ 4,50 (quatro reais e cinquenta centavos); (NR) (redação estabelecida pelo art. 1º do Decreto Municipal nº 2.574, de 31.03.2011).

II – quilometro rodado: (NR) (redação estabelecida pelo art. 1º do Decreto Municipal nº 7.164, de 09.10.2018).

a) **bandeira 1** – R\$ 4,28 (quatro reais e vinte e oito centavos), de segunda-feira à sexta-feira, entre as 6:00 hs e 20:00 hs.

b) **bandeira 2** – R\$ 5,55 (cinco reais e cinquenta e cinco centavos), após as 20:00 hs até 6:00 hs, bem como aos sábados, domingos e feriados, e a qualquer hora no período correspondente aos dias 1º de julho a 15 de julho e 16 de dezembro a 31 de dezembro.

13. A tarifa do quilômetro rodado da bandeira 2 apresenta um aumento em relação à da bandeira 1
- (A) inferior a 20%.
 - (B) entre 20% e 24%.
 - (C) entre 24% e 28%.
 - (D) entre 28% e 32%.
 - (E) superior a 32%.
14. Considerando que o preço da corrida de táxi é composto do valor da bandeirada mais um valor proporcional à distância percorrida, um passageiro que tenha feito uma corrida de 5 km em Ilhabela no domingo pagará
- (A) R\$ 14,33.
 - (B) R\$ 21,40.
 - (C) R\$ 25,90.
 - (D) R\$ 27,75.
 - (E) R\$ 32,25.
15. Um setor da Prefeitura de Ilhabela recebeu uma demanda de realização de um determinado trabalho com prazo máximo de 5 dias. Sabe-se que esse mesmo trabalho, com as 9 máquinas de que o setor dispõe, leva 8 dias para ser concluído. Se cada máquina nova custa R\$ 2.500,00, o valor mínimo que deverá ser investido para a aquisição de máquinas, de modo que o prazo determinado seja respeitado, é de
- (A) R\$ 12.500,00.
 - (B) R\$ 15.000,00.
 - (C) R\$ 22.500,00.
 - (D) R\$ 35.000,00.
 - (E) R\$ 37.500,00.
16. Para entrar em Ilhabela, os veículos com placa de outras cidades devem pagar uma taxa, cujos valores arrecadados são utilizados em projetos de preservação ambiental. Segundo dados do site da prefeitura de Ilhabela, os carros devem pagar R\$ 7,50 e as motocicletas R\$ 3,00. Se em dado dia entraram em Ilhabela 1 376 veículos entre carros e motocicletas e foram arrecadados R\$ 9.303,00 de taxa ambiental com eles, o número de carros que entrou na ilha foi de
- (A) 226.
 - (B) 344.
 - (C) 688.
 - (D) 1032.
 - (E) 1 150.

17. Considere as tabelas a seguir:

Tarifas para os serviços de abastecimento de água e/ou coleta de esgoto, para o município de Ilhabela, a partir de 11 de Maio de 2019

CATEGORIA RESIDENCIAL/COMUM		
Classes de consumo m ³ /mês	Tarifa de água – (em R\$)	Tarifas de esgoto – (em R\$)
0 a 10	26,18/mês	26,18/mês
11 a 20	3,65/m ³	3,65/m ³
21 a 50	4,83/m ³	4,83/m ³
Acima de 50	6,55/m ³	6,55/m ³

(<https://www9.sabesp.com.br/agenciavirtual/pages/tarifas>)

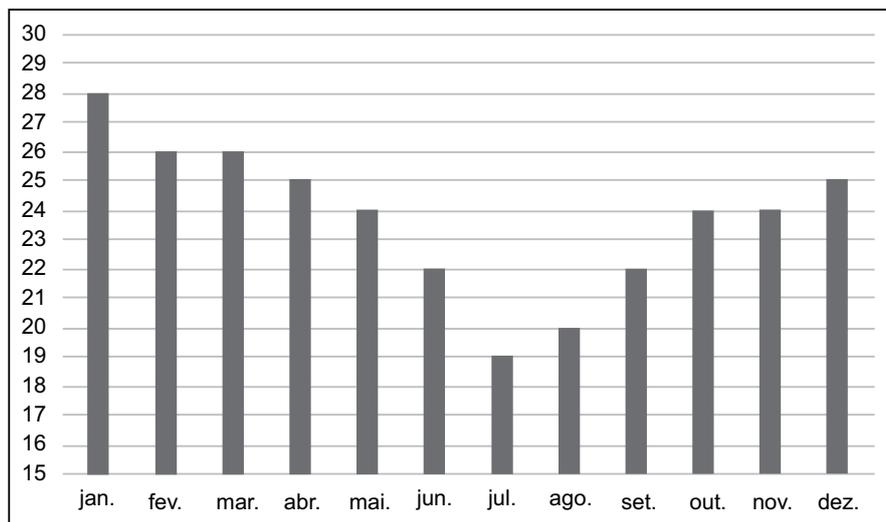
Exemplo de classificação de um consumo de 25 m³

CLASSES DE CONSUMO M ³ /MÊS	CONSUMO
0 a 10	Mínimo
11 a 20	10
21 a 50	5
Acima de 50	0

Um morador de Ilhabela da categoria residencial/comum que consuma 60 m³ pagará, referente unicamente às tarifas de água e de esgoto, um total de

- (A) R\$ 82,42.
- (B) R\$ 273,08.
- (C) R\$ 393,00.
- (D) R\$ 546,16.
- (E) R\$ 786,00.

18. No gráfico a seguir são apresentadas as temperaturas médias aproximadas na cidade de Ilhabela em cada um dos meses de 2019:



(<http://www.ciiagro.sp.gov.br>)

Com base nesses dados, considerando a temperatura média em um dado período como a média das temperaturas médias em cada um dos meses correspondentes, a temperatura média em Ilhabela nos 4 meses mais frios de 2019

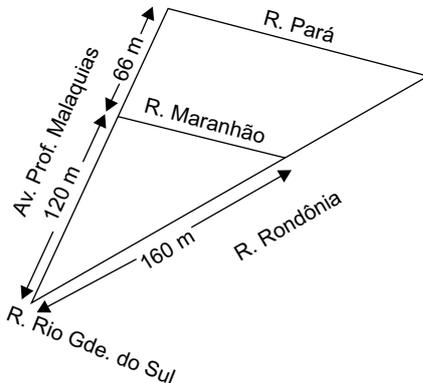
- (A) foi inferior a 19 °C.
- (B) esteve entre 19 °C e 20 °C.
- (C) esteve entre 20 °C e 21°C.
- (D) esteve entre 21 °C e 22 °C.
- (E) foi superior a 22 °C.

19. Um funcionário da Prefeitura de Ilhabela estava orçando a compra de um determinado material de consumo para o seu setor e encontrou-o em diferentes medidas, conforme tabela a seguir:

EMBALAGEM	MEDIDA	VALOR
A	50 cm x 50 m	R\$ 29,90
B	25 cm x 100 m	R\$ 31,50
C	1 m x 25 m	R\$ 35,90
D	1 m x 50 m	R\$ 49,40
E	50 cm x 100 m	R\$ 54,70

Considerando que esse funcionário optou pela embalagem cujo valor por metro quadrado do material era inferior a R\$ 1,00, então a embalagem escolhida foi

- (A) A.
 (B) B.
 (C) C.
 (D) D.
 (E) E.
20. A figura a seguir é uma representação aproximada da região de Ilhabela em que as ruas Prof. Malaquias e Rondônia se encontram na Rio Grande do Sul:



Considerando que na representação aproximada a Rua Maranhão e a Rua Pará são paralelas, o trecho da Rua Rondônia entre elas medirá

- (A) 88 m.
 (B) 106 m.
 (C) 248 m.
 (D) 290 m.
 (E) 346 m.

ATUALIDADES

21. A 92ª edição do Oscar premiou o filme *American Factory*, na Categoria de Melhor Documentário. Ele mostra a fragilidade das relações trabalhistas nos EUA com a abertura da indústria chinesa pós-crise norte-americana.

(Poder360. Disponível em: <https://bit.ly/2SSii9h>. Acesso em 23.02.2020. Adaptado)

Na mesma categoria concorria o filme brasileiro

- (A) *A vida invisível*.
- (B) *A voz do silêncio*.
- (C) *Bacurau*.
- (D) *Legalidade*.
- (E) *Democracia em Vertigem*.

22. No dia 28 de janeiro de 2020, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, apresentou um plano de paz para o conflito entre Israel e Palestina.

Entre os pontos principais da proposta está a

- (A) injeção de US\$ 50 bilhões para a Palestina gerar 1 milhão de empregos.
- (B) divisão de Jerusalém como capital de Israel ao norte e da Palestina ao sul.
- (C) manutenção dos atuais territórios ocupados por Israel.
- (D) devolução do povoado de Abu Dis, próximo à Cidade Velha de Jerusalém, para a Palestina.
- (E) manutenção dos atuais territórios palestinos e reconhecimento do estado Palestino pelos EUA.

23. O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (11.12.2019), o projeto de lei do saneamento básico (PL nº 4.162/19, do Poder Executivo), que facilita a privatização de estatais do setor.

(Câmara dos Deputados. Disponível em <https://bit.ly/2SRrydx>. Acesso em 23.02.2020. Adaptado)

Além da possibilidade de privatização, o projeto prevê

- (A) a prorrogação do prazo para o fim dos lixões.
- (B) a criação de regras claras para o financiamento cruzado.
- (C) a obrigatoriedade da empresa contratada de fazer a despoluição dos rios que recebem esgotos.
- (D) que os atuais contratos não poderão ser prorrogados pelas partes em nenhuma hipótese.
- (E) o cancelamento dos contratos de saneamento pactuados com estatais.

24. No sábado, 25 de janeiro (2020), o presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, e o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, anunciaram 15 acordos. A maioria deles não terá efeito prático a curto e médio prazo, mas contribui para o estabelecimento de uma relação mais próxima entre os dois países.

(Uol. Disponível em <https://bit.ly/37Vt8zo>. Acesso em 23.02.2020. Adaptado)

Os repórteres que cobriram a viagem do presidente brasileiro à Índia destacam, entre outras, a intenção

- (A) dos dois países de se apresentarem como negociadores de planos de paz para o Oriente.
- (B) dos dois governos criarem leis que protejam os ecossistemas e impeçam o aquecimento global.
- (C) de fortalecer a produção pecuária criando condições para ampliar pastagens em zonas de proteção ambiental.
- (D) da Índia de apoiar o ingresso do Brasil como membro não permanente do Conselho de Segurança da ONU.
- (E) de criarem um mercado comum entre os dois países com isenção tarifária para todos os produtos industrializados e *in natura*.

25. O presidente Jair Bolsonaro assinou, nesta sexta-feira (21.02.2020), o projeto de reforma administrativa que reestruturará as regras do funcionalismo federal. A Proposta de Emenda Constitucional deve ser enviada ao Congresso depois do carnaval.

(Câmara dos Deputados. Disponível em <https://bit.ly/3c1gOkuo>. Acesso em 23.02.2020. Adaptado)

De acordo com o projeto do executivo,

- (A) o servidor público será proibido de se filiar a partido político.
- (B) a estabilidade acaba para os novos servidores.
- (C) os critérios de avaliação de desempenho serão feitos por empresas terceirizadas.
- (D) o fim da estabilidade é para todos os servidores (novos e antigos).
- (E) a remuneração inicial será aumentada para se equiparar ao mercado.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. No MS-Windows 10, em sua configuração padrão, há um aplicativo com funcionalidade de assistente chamado
- (A) Google Assistente.
 - (B) Bia.
 - (C) Alexia.
 - (D) Siri.
 - (E) Cortana.

27. Após adicionar uma imagem (por meio do ícone Imagem da guia Inserir) em um documento do MS-Word 2019, em sua configuração padrão, um usuário clicou com o botão direito sobre a imagem e escolheu a opção Inserir Legenda.

Assinale a alternativa que apresenta o rótulo pré-selecionado nas opções na janela que se abre após a escolha descrita no enunciado.

- (A) Figura.
- (B) Equação.
- (C) Tabela.
- (D) Foto.
- (E) Imagem.

28. A planilha a seguir foi elaborada por meio do MS-Excel 2019, em sua configuração padrão.

	A	B
1	A	C
2	A	D
3	B	A
4	B	E
5	C	E
6		

Assinale a alternativa que apresenta o valor resultante da aplicação da fórmula =CONT.SE(A1:B5;">B1") na célula B6.

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 7

29. Em uma apresentação do MS-PowerPoint 2019, em sua configuração original, com o foco no painel de miniaturas, pode-se adicionar um novo slide utilizando-se o atalho por teclado

- (A) Ctrl + N
- (B) Ctrl + Z
- (C) Ctrl + S
- (D) Ctrl + M
- (E) Ctrl + B

30. Os campos exibidos a seguir, descrevem o preenchimento automático resultante do uso da opção Responder a Todos, feita pelo usuário de conta segundo@ilhabela.gov.br ao responder uma mensagem do usuário de conta primeiro@ilhabela.gov.br.

De: segundo@ilhabela.gov.br

Para: primeiro@ilhabela.gov.br

Cc: terceiro@ilhabela.gov.br

Cco:

Assinale a alternativa que apresenta os campos preenchidos na origem, ou seja, como poderiam estar os campos da mensagem enviada pelo usuário de conta primeiro@ilhabela.gov.br.

(A) De: primeiro@ilhabela.gov.br
Para: segundo@ilhabela.gov.br
Cc: quarto@ilhabela.gov.br
Cco: terceiro@ilhabela.gov.br

(B) De: primeiro@ilhabela.gov.br
Para: terceiro@ilhabela.gov.br
Cc: segundo@ilhabela.gov.br
Cco: quarto@ilhabela.gov.br

(C) De: primeiro@ilhabela.gov.br
Para: quarto@ilhabela.gov.br
Cc: terceiro@ilhabela.gov.br
Cco: segundo@ilhabela.gov.br

(D) De: primeiro@ilhabela.gov.br
Para: segundo@ilhabela.gov.br
Cc:
Cco: terceiro@ilhabela.gov.br

(E) De: primeiro@ilhabela.gov.br
Para: segundo@ilhabela.gov.br
Cc:
Cco:

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O nome dado ao menor conjunto de documentos reunidos de acordo com um critério de arranjo preestabelecido é
- (A) acervo.
 - (B) coleção.
 - (C) unidade de descrição.
 - (D) unidade de arquivo.
 - (E) tipo documental.
32. A cópia exata de um documento, feita geralmente para fins legais, reproduzindo com fidelidade o grafismo e a forma do original, é denominada cópia
- (A) figurada.
 - (B) carbono.
 - (C) azul.
 - (D) por contato.
 - (E) diazo.
33. Quando determinada entidade detém a custódia de um arquivo, significa que ela é
- (A) a autoridade competente por liberá-lo à consulta, no todo ou em parte, desde que esteja sujeito a grau de sigilo.
 - (B) a entidade que permite a recuperação das informações dos documentos que o integram em diferentes níveis, do mais genérico ao mais específico, estabelecendo relações verticais e horizontais entre eles.
 - (C) a responsável jurídica por sua guarda e proteção, independentemente de vínculo de propriedade.
 - (D) responsável pela transferência física e temporária de documentos para locação, com fins de reprodução, pesquisa ou exposição.
 - (E) a entidade que age de maneira organizada, sendo identificada por um nome específico, variando no seu grau e forma de organização.
34. O profissional de arquivo deve respeitar os princípios arquivísticos e as normas internacionalmente reconhecidas, particularmente o princípio da proveniência, de forma a garantir
- (A) a integridade dos arquivos, para que eles possam se constituir em provas jurídicas e em testemunho permanente do presente e do passado.
 - (B) a transparência administrativa e a comunicabilidade dos documentos.
 - (C) a autenticidade dos documentos, para que possam ser digitalizados e processados eletronicamente sem perda de dados.
 - (D) o acesso aos arquivos, para que possam ser utilizados em pesquisas técnico-administrativas e científicas.
 - (E) uma correta política de recolhimento e, desde a origem, os procedimentos destinados à proteção dos documentos de valor permanente.
35. De acordo com a terminologia arquivística, arquivo intermediário é o conjunto de documentos procedentes de arquivos correntes que
- (A) se encontram em tramitação.
 - (B) não possuem qualquer valor.
 - (C) são preservados permanentemente.
 - (D) aguardam destinação final.
 - (E) são eliminados por seu valor secundário.
36. Levando-se em consideração que a tipologia documental é decorrência natural das funções atribuídas a uma organização ou entidade, e que a constituição dos tipos documentais pode ser simplificada pela fórmula "substantivo (espécie documental) + locução adjetiva (função)", assinale a alternativa que apresenta uma espécie documental.
- (A) Acordo de reconciliação.
 - (B) Prova de ciências.
 - (C) Anteprojeto de lei.
 - (D) Recibo de entrega.
 - (E) Carta de apoio.
37. Das atividades a seguir relacionadas, aquela que se apresenta necessária para a compreensão, bem como o estabelecimento do ciclo de vida dos documentos é a
- (A) classificação de documentos.
 - (B) descrição documental.
 - (C) ordenação das séries documentais.
 - (D) preservação de documentos.
 - (E) recuperação da informação.

- 38.** Sobre a Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística (ISAD-G), é correto afirmar que
- (A) o objetivo da descrição arquivística é identificar e explicar o contexto e o conteúdo de documentos de arquivo a fim de promover o acesso aos mesmos. Isso é alcançado pela criação de representações precisas e adequadas e pela organização dessas representações de acordo com modelos predeterminados.
 - (B) processos relacionados à descrição começam no momento em que os documentos são recolhidos ao arquivo permanente. Esses processos permitem instituir controles intelectuais necessários para tornar confiáveis, autênticas, significativas e acessíveis descrições que serão mantidas ao longo do tempo.
 - (C) elementos de informação específicos sobre documentos de arquivo são registrados em apenas duas fases de sua gestão (criação e registro de entrada) se tais documentos devem, por um lado, ser preservados e controlados com segurança e, por outro, ser acessíveis no tempo oportuno a todos que tenham o direito de consultá-los.
 - (D) a descrição arquivística no sentido mais amplo do termo abrange todo elemento de informação, nos dois primeiros estágios da gestão, quando é identificado ou estabelecido. Nesses estágios, a informação sobre os documentos deixa de ser dinâmica e pode ser submetida a alterações à luz de maior conhecimento de seu conteúdo ou do contexto de sua criação.
 - (E) essa norma contém regras gerais para descrição arquivística que podem ser aplicadas dependendo da forma ou do suporte dos documentos. As regras contidas na norma dão orientação para a descrição de documentos especiais, tais como selos, registros sonoros ou mapas. Estudiosos sugerem que a norma ISAD(G) sempre deve ser usada em combinação com manuais específicos, de acordo com a natureza dos documentos.
- 39.** De acordo com a Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias (ISAAR-CPF), o objetivo do campo “formas normalizadas do nome de acordo com outras regras” pode
- (A) indicar as variadas maneiras nas quais a forma autorizada do nome ocorre em outro(s) idioma(s) ou forma(s) de escrita.
 - (B) indicar qualquer (quaisquer) outro(s) nome(s) para a entidade coletiva, pessoa ou família não usado(s) em nenhum outro lugar da Área de Identificação.
 - (C) criar um ponto de acesso autorizado que identifique especificamente uma entidade coletiva, pessoa ou família.
 - (D) facilitar o compartilhamento de registros de autoridade entre diferentes comunidades profissionais.
 - (E) indicar se a entidade que está sendo descrita é uma entidade coletiva, pessoa ou família.
- 40.** A Resolução nº 17 do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), de 25 de julho de 2003, define que
- (A) a instauração do processo de declaração de interesse público e social de arquivos privados de pessoas físicas ou jurídicas deverá ser solicitada pela pessoa jurídica detentora da custódia do acervo.
 - (B) a declaração de interesse público e social de arquivos privados será precedida de parecer instruído com avaliação técnica realizada por comissão especialmente constituída pelo CONARQ.
 - (C) a solicitação de instauração do processo de declaração de interesse público e social deverá conter os seguintes itens: identificação e qualificação do detentor do arquivo; seu domicílio pessoal; e justificativa da referida solicitação.
 - (D) concluído o trabalho de análise, o processo de declaração de interesse público e social será encaminhado ao presidente do CONARQ, que determinará seu arquivamento ou aprovação.
 - (E) a instrução do processo de declaração de interesse público e social será realizada com base na análise da justificativa da solicitação e na mensuração aproximada do acervo em quantidade de unidades de arquivamento.
- 41.** O instrumento técnico de organização de documentos, elaborado a partir da análise das funções e das atividades da instituição que o gerou, é
- (A) a tabela de temporalidade de documentos.
 - (B) o plano de arquivamento de documentos.
 - (C) o fluxograma dos documentos.
 - (D) o organograma da instituição.
 - (E) o código de classificação dos documentos.
- 42.** Em relação à tramitação de documentos pelas unidades do próprio órgão/entidade ou entre unidades de órgãos/entidades distintos, é correto afirmar que
- (A) na tramitação entre unidades de órgãos/entidades distintos, o documento deverá ser enviado e recebido pelas unidades com atribuições de protocolo ou de expedição.
 - (B) na tramitação entre unidades do mesmo órgão/entidade, situadas no mesmo local, o documento não poderá tramitar diretamente da unidade emissora para a unidade de destino, sem passar pela unidade com atribuições de protocolo.
 - (C) o encaminhamento do documento deverá ser registrado na folha para despacho e/ou instrução pela unidade com função de protocolo ou de expedição.
 - (D) não poderão tramitar diretamente da unidade emissora para a unidade de destino processos e expedientes com mais de 150 folhas por volume.
 - (E) na tramitação entre unidades descentralizadas do mesmo órgão/entidade, o documento deverá ser encaminhado à unidade de destino pela unidade com atribuições de protocolo ou de expedição, mesmo quando as unidades estiverem interligadas por sistema informatizado de gestão arquivística de documentos e informações.

43. Levando-se em conta que determinada instituição criou uma comissão permanente e várias comissões setoriais de avaliação de documentos, assinale a alternativa que apresenta uma competência específica dessas últimas.
- (A) Avaliar, adequar e aprovar as tabelas de temporalidade documental.
 - (B) Presenciar a eliminação de documentos, lavrando a respectiva ata.
 - (C) Propor critérios de controle da gestão de documentos.
 - (D) Supervisionar a eliminação de documentos.
 - (E) Supervisionar o recolhimento de documentos ao arquivo permanente.
44. Grande parte das empresas e dos organismos públicos tem adotado sistemas mais modernos para a marcação do ponto de seus funcionários e servidores como a biometria, abolindo, portanto, os cartões de ponto produzidos em fichas de papel-cartão. Considerando a tabela de temporalidade de documentos de uma instituição que, até recentemente, tenha utilizado os cartões de ponto tradicionais, assinale a alternativa que apresenta a destinação mais adequada para essa série documental.
- (A) Arquivar por um ano no arquivo corrente, por três anos no arquivo intermediário, microfilmar e eliminar os originais. Preservar os microfilmes em caráter definitivo.
 - (B) Manter no arquivo intermediário por trinta anos, para o caso de possíveis confrontos, e realizar a eliminação no início do ano seguinte ao término do prazo determinado.
 - (C) Preservar uma amostragem significativa da série no arquivo permanente, em caráter definitivo.
 - (D) Manter os documentos organizados pelo prazo de até sete anos no arquivo intermediário e eliminá-los em seguida, pois os créditos trabalhistas prescrevem em cinco anos.
 - (E) Digitalizar a totalidade da série para atender a consultas de cunho trabalhista, preservando os originais no arquivo permanente.
45. O método de arquivamento mnemônico
- (A) é representado por palavras dispostas alfabeticamente, sendo um dos mais difíceis processos de arquivamento em virtude de agrupar as pastas por assunto.
 - (B) tem por eixo as letras do alfabeto representada por cores diferentes, ou seja, consiste em dar cores para um grupo de letras para buscar a informação.
 - (C) é um método de ordenação que tem por eixo a distribuição dos documentos em grandes classes por assunto.
 - (D) é um método de ordenação que tem por eixos aspectos geográficos como, por exemplo, país, estado, cidade etc.
 - (E) procura combinar as letras do alfabeto de forma a auxiliar a memória na busca da informação.
46. Segundo as *Diretrizes para a implantação de Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis*, aprovadas pela Resolução nº 43, do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), de 4 de setembro de 2015, a preservação digital deve garantir o acesso de longo prazo a documentos arquivísticos autênticos. Isso implica na adoção de princípios de preservação, dentre os quais,
- (A) focar tanto em documentos arquivísticos quanto em objetos digitais de forma genérica.
 - (B) reconhecer que a autenticidade dos documentos arquivísticos digitais tem por base os procedimentos de preservação e de descrição e a confiança no repositório utilizado.
 - (C) reconhecer que a preservação digital é um processo contínuo, que começa na avaliação dos documentos.
 - (D) reconhecer que o registro, em metadados, das intervenções de preservação em cada documento apoia a presunção de autenticidade desses documentos.
 - (E) reconhecer que o repositório digital é uma solução informatizada para armazenamento, cujo funcionamento é dependente de sistemas e aplicações que atuam em conjunto com ele.
47. Considerando a importância de se manter a cadeia de custódia ininterrupta para a preservação de documentos arquivísticos digitais, é correto afirmar que
- (A) a identidade, a integridade e o histórico da preservação de documentos arquivísticos digitais devem ser verificados por amostragem.
 - (B) os dados e os documentos arquivísticos produzidos por diferentes entidades podem ser misturados no momento da descrição.
 - (C) em ambiente de nuvem, os metadados de identidade devem ser adicionados pelo provedor de nuvem que armazena os documentos.
 - (D) os materiais arquivísticos devem ser mantidos na ordem em que foram originalmente acumulados.
 - (E) o histórico da custódia dos dados e dos documentos arquivísticos deve ser demonstrável a qualquer momento.
48. O nome dado à guarda de documentos em mobiliário ou equipamentos próprios para esse fim é
- (A) acondicionamento.
 - (B) acesso.
 - (C) armazenamento.
 - (D) acumulação.
 - (E) apensamento.

49. O nome dado ao conjunto de procedimentos para criação e manutenção de ambiente de armazenamento propício à preservação, compreendendo controle de temperatura, da umidade relativa, da qualidade do ar, da luminosidade, bem como prevenção de infestação biológica, procedimentos de manutenção, segurança e proteção contra fogo e danos por água, é
- (A) preservação de documentos.
 - (B) conservação preventiva.
 - (C) controle biológico.
 - (D) controle de depósito.
 - (E) controle ambiental.
50. A Resolução nº 31, do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), de 28 de abril de 2010, publicou as *Recomendações para Digitalização de Documentos Arquivísticos Permanentes*, que apresentam
- (A) a preservação em longo prazo dos documentos originalmente criados e mantidos em ambiente eletrônico.
 - (B) os caminhos para a seleção do acervo a ser digitalizado e eliminado.
 - (C) as boas práticas gerais para armazenamento, segurança e preservação dos representantes digitais.
 - (D) os aspectos legais relativos aos direitos autorais, de acesso, privacidade e sigilo.
 - (E) a descrição arquivística e a política de acesso e uso dos documentos arquivísticos.
51. Com o crescimento exponencial da produção de documentos, especialmente dos nato-digitais, é fundamental para as instituições, públicas ou privadas, a criação e execução de políticas arquivísticas, ou seja,
- (A) o conjunto de premissas, decisões e ações que contemplam os diversos aspectos relativos à produção, uso e preservação da informação arquivística de natureza pública e privada.
 - (B) a política pública limitada a leis e regras que, embora com impactos no curto prazo, define-se como política de longo prazo.
 - (C) o conjunto de ações intencionais e não intencionais, com objetivos pontuais a serem alcançados.
 - (D) o conjunto de ações relativas à gestão de documentos públicos, da produção à eliminação de documentos.
 - (E) a política pública que envolve vários atores e níveis de decisão, materializada através dos arquivos públicos das esferas federal, estadual e municipal.
52. De acordo com a Lei Federal nº 12.527/2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação, os documentos cuja divulgação ponha em risco a segurança da sociedade e do Estado, bem como aqueles necessários ao resguardo da inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas são originalmente
- (A) ostensivos.
 - (B) sigilosos.
 - (C) históricos.
 - (D) permanentes.
 - (E) oficiais.
53. De acordo com a Constituição Brasileira, caberá à legislação estabelecer o Plano Nacional de Cultura, com o intuito de realizar o desenvolvimento cultural do país e a integração das ações do poder público, que conduzem à
- (A) produção, promoção e difusão de bens culturais.
 - (B) defesa e valorização do patrimônio arquivístico brasileiro.
 - (C) democratização do acesso à informação.
 - (D) formação de pessoal qualificado para a gestão de documentos em suas múltiplas dimensões.
 - (E) valorização do patrimônio documental nas diversas unidades do território nacional.
54. O capítulo IV da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, dispõe sobre as restrições de acesso à informação. Sobre o tema, é correto afirmar que
- (A) informações ou documentos que, direta ou indiretamente, versem sobre violação dos direitos humanos praticada por agentes públicos ou a mando de autoridades públicas poderão ser objeto de restrição de acesso.
 - (B) o disposto na Lei exclui as hipóteses legais de sigilo e de segredo de justiça, bem como as hipóteses de segredo industrial decorrentes da exploração direta de atividade econômica pelo Estado ou por qualquer pessoa física ou jurídica que tenha vínculo com o poder público.
 - (C) são consideradas imprescindíveis à segurança da sociedade ou do Estado e, portanto, passíveis de classificação, as informações cuja divulgação ou acesso irrestrito possam prejudicar ou causar risco a projetos de pesquisa e desenvolvimento científico ou tecnológico, assim como a sistemas, bens, instalações ou áreas de interesse estratégico nacional.
 - (D) a informação em poder dos órgãos e entidades públicas, observado o seu teor e em razão de sua imprescindibilidade à segurança da sociedade ou do Estado, não poderá ser classificada e, portanto, ter acesso restrito.
 - (E) os prazos máximos de restrição de acesso à informação, conforme a classificação prevista na Lei, são 30 anos para a documentação ultrassecreta; 20 anos para a secreta; e 5 anos para a reservada.

55. O dispositivo legal que, ao estabelecer rotinas para o atendimento ao cidadão, organiza e protege o trabalho do servidor é
- (A) a Lei nº 6.546, de 4 de julho de 1978.
- (B) a Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991.
- (C) o Decreto nº 1.799, de 30 de janeiro de 1996.
- (D) a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.
- (E) a Medida Provisória nº 905, de 11 de novembro de 2019.
56. A resolução do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), que dispõe sobre a adoção de símbolos ISO nas sinaléticas a serem utilizadas no processo de microfilmagem de documentos arquivísticos, é a Resolução nº
- (A) 9, de 1 de julho de 1997.
- (B) 10, de 6 de dezembro de 1999.
- (C) 11, de 7 de dezembro de 1999.
- (D) 12, de 7 de dezembro de 1999.
- (E) 13, de 9 de fevereiro de 2001.
57. De acordo com a Resolução nº 31, do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), de 28 de abril de 2010, que dispõe sobre a adoção das *Recomendações para Digitalização de Documentos Arquivísticos Permanentes*,
- (A) os requisitos contidos na recomendação visam garantir que um projeto de digitalização de documentos arquivísticos de valores intermediário e permanente contemplem a geração de representantes digitais com qualidade arquivística.
- (B) a captura digital em imagem de documentos planos e encadernados: impressos, manuscritos, mapas, plantas, desenhos, gravuras, cartazes, microformas, diapositivos, negativos, cópias e ampliações fotográficas, não é tratada pela recomendação.
- (C) formatos digitais para representantes digitais matrizes e derivados; metadados técnicos; seleção do acervo a ser digitalizado; e capacitação e qualificação de pessoal, são tratados pela recomendação.
- (D) dependendo da natureza do documento arquivístico original, apenas um dispositivo tecnológico (*hardware*) poderá ser utilizado para converter em dados binários o documento original e seus representantes digitais, dando origem a diferentes formatos digitais.
- (E) o objetivo dessa recomendação é auxiliar as instituições detentoras de acervos arquivísticos de valor permanente, na concepção e execução de projetos e programas de digitalização.
58. A Resolução nº 45, do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), de 14 de fevereiro de 2020, revogou as Resoluções nº 14, de 24 de outubro de 2001; nº 21 de 4 de agosto de 2004 e nº 35, de 11 de dezembro de 2012, que dispunham sobre
- (A) a adoção das Diretrizes para a Gestão Arquivística do Correio Eletrônico Corporativo pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos – SINAR.
- (B) os procedimentos relativos à declaração de interesse público e social de arquivos privados de pessoas físicas ou jurídicas que contenham documentos relevantes para a história, a cultura e o desenvolvimento nacional.
- (C) o Código de Classificação de Documentos de Arquivo para a Administração Pública: Atividades-Meio, e os prazos de guarda e a destinação de documentos estabelecidos na respectiva Tabela Básica de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo.
- (D) a inserção dos documentos digitais e não digitais em programas de gestão arquivística de documentos dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos – SINAR.
- (E) a inserção dos Metadados na Parte II do Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos – e-ARQ Brasil.
59. De acordo com a Seção IV – *Dos atos municipais*, que integra a Lei Orgânica do Município da Estância Balneária de Ilhabela, “os Poderes Municipais manterão os livros ou os registros eletrônicos, necessários ao bom andamento dos serviços, cronologicamente organizados e devidamente autenticados, sendo obrigatórios os [livros] de”
- (A) termos de compromisso e posse; leis; cópia de contratos de servidores e prestadores de serviços.
- (B) protocolo, índice de papéis e livros arquivados; resoluções, regulamentos, instruções e portarias; tombamento dos bens imóveis.
- (C) ata das sessões da Câmara Municipal; cópia do registro de loteamentos e desmembramentos aprovados; segunda via da correspondência oficial e da social.
- (D) relatórios de atividades de estagiários; cadastramento de turistas; cópia de licitações e de contratos.
- (E) declaração de bens; decretos; declaração de imposto de renda.
60. O Município de Ilhabela garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes de sua cultura, apoiará e incentivará a valorização e a difusão de suas manifestações, com prioridade para as diretamente ligadas aos bens, à história e à tradição de suas comunidades, por meio da preservação dos documentos, das obras e demais registros de valor histórico e científico, conforme consta da Seção
- (A) Do Planejamento Municipal.
- (B) Dos Bens Municipais.
- (C) Das Obras e Serviços Municipais.
- (D) Das Leis Complementares.
- (E) Das Atribuições e Responsabilidades do Prefeito.

